

encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 55 | DEZEMBRO 2022 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS

**Cumprir as Obras
Preservar Valores**

índice



3. Editorial
4. Inauguração da Sala de Insígnias da Irmandade
6. Certificação da UCCI pela DGS
7. Open Day 2022 sobre Gonalgia
9. Missão: Por um Planeta + Verde
10. Recordar e reviver tradições
12. Reconhecimento aos colaboradores
15. PNAES: Reabilitação da Casa de Santa Maria
17. As pessoas idosas e a sabedoria de uma vida...
19. Formar para intervir melhor
20. A SCMB e a Confraria de Santa Gertrudes (III)
22. Honrar o Passado
24. Vai querer saber...

ficha técnica

*Esta edição do Encontro de Gerações tem o apoio
de MJVquímicos, OrtoNeves e ITAU.*

Propriedade e edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270
E-mail: geral@misericordiarbarcelos.pt

Sede da Redação:

Campo da República, 4750-275 Barcelos

Diretor: Nuno Reis

Redação e Conceção Gráfica: Gabinete de Comunicação
e Marketing

Colaboração: António Afonso e Ilídio Torres

Edição: dezembro de 2022

Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 1500 exemplares

Impressão:

Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:

Inscrição na ERC n.º 127026
NIPC: 500239886
Dep. Legal: 206938/04



Fazer e Ganhar Balanço

A certificação pela Direção-Geral da Saúde da Unidade de **Cuidados** Continuados Integrados de Santo António culmina um processo exigente, que a pandemia tornou ainda mais difícil, mas que, felizmente, chegou a bom porto. A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos passa, assim, a fazer parte de um reduzido leque de instituições nacionais cujos cuidados continuados estão **certificados** segundo o modelo ACSA, no que isso também significa em padrões de trabalho e serviço de qualidade à pessoa doente.

Já a criação e inauguração da Sala de Insígnias da Irmandade insere-se numa estratégia de **preservação** do passado que esteve bem presente num caminho de quatro anos em que, desde a transcrição paleográfica dos três Tombos da Gafaria, com a descoberta de evidência documental sobre o real ano de fundação da instituição, até ao registo do Arquivo Leonor, passando pela dinamização do Núcleo Museológico ou a criação das rubricas “Benfeitor em destaque” e “Documento em destaque”, se salvaguardou **patri-mónio** e fez “acontecer” Cultura.

Naquela que foi, também, uma cerimónia marcada pela primeira visita do Senhor Dom José Cordeiro à instituição, registámos palavras de encorajamento que nos sensibilizam e uma atitude de **proximidade** aos utentes, aos colaboradores, à irmandade, que a todos ficará na **memória**.

Nesta edição, assinalamos também as especiais ligações à instituição de 34 colaboradores em momentos que, desde que começou a pandemia, passaram a ser feitos em cerimónias descentralizadas, unidade a unidade, num registo menos formal, mas não menos simbólico, mais intimista, mas não menos sentido, de celebrar a **dedicação** à Casa e às **causas** de Misericórdia.

As festas das Colheitas que se realizaram em várias das unidades, assim como outros momentos de animação e **convívio**, têm o devido destaque como não deixa de ser um momento de **significado** e de “**Encontro** de Gerações” a visita à SCMB de Francisco Sá Carneiro, neto do nosso antigo Provedor José Gualberto e filho mais velho do Primeiro-Ministro homónimo.

Noutras dimensões temporais, a aprovação da candidatura ao PRR para **reabilitação** da Casa de Santa Maria e a assinatura do contrato de financiamento em cerimónia com o Primeiro-Ministro António Costa, num projeto que permitirá “dar pousada” a estudantes **carenciados** e deslocados, é uma boa nova na preparação do futuro de uma instituição que se dedica às Obras de Misericórdia desde 1499.

Algumas notas finais, sendo este o último “Encontro de Gerações” do período 2019-2022. Por estas páginas foram partilhadas, ao longo de quatro anos, **alegrias** como a da requalificação da Igreja da Misericórdia, da beneficiação do Lar da Misericórdia ou do novo parque do Centro Infantil de Barcelos. Foram contadas histórias, deixados bons **conselhos**, relatados acontecimentos, publicadas escritas de livre opinião. Foram, também, partilhadas inquietações como as que a pandemia nos suscitou. Foram enaltecidas **ações** e pessoas, fosse pelo desvelo no cumprimento do dever ou pela “simples” vontade e resistência de **Viver**. Foram apresentados projetos e divulgadas concretizações e metas alcançadas. A todos quantos, nos seus mais diversos papéis, foram e fizeram **Misericórdia** nestes quatro anos, o sorriso devido quando acontece um aguardado “Encontro de **Gerações**”. E um sincero Obrigado.



SALA DE INSÍGNIAS É ESPAÇO CRIADO PARA PRESERVAÇÃO E PARTILHA DA HISTÓRIA



O crescimento da SCMB é algo que me satisfaz profundamente e dá conta da sua qualidade e capacidade.

- Manuel de Lemos, Presidente da União das Misericórdias Portuguesas -

As insígnias são indicadores do passado, mas também do presente, porque ainda são usadas ao longo do ano, em momentos de liturgia, de devoção no âmbito popular e noutros momentos da vida da Santa Casa.

- D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas -

Criada, inicialmente, com o “propósito de recuperar um conjunto de paramentos antigos”, a ideia evoluiu, depois, para “uma oportunidade ou pretexto de expor alguns dos símbolos e representações figurativas que, de certa forma, ajudam a contar a vivência e momentos importantes da vida da instituição, nomeadamente da vivência do culto”. Assim surgiu a Sala de Insígnias da Irmandade – que integra o Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos –, inaugurada no princípio de outubro. A finalidade é a de preservar, mas também dar a conhecer, conforme sublinha o provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis: “A Sala de Insígnias da Irmandade tem o propósito, ao mesmo tempo, de recuperar peças antigas ou

a necessitar de reparação, e de terem um espaço de exposição permanente e que será partilhado com o público, partindo do princípio de que uma instituição com mais de cinco séculos tem necessidade de dar a conhecer aquilo que foi a sua história ao longo do tempo e também sensibilizar e ensinar, desde logo as gerações mais jovens, para a necessidade e para a nobreza de servir o próximo”. A Sala de Insígnias da Irmandade foi inaugurada, no princípio de outubro, numa cerimónia que contou com a presença de Irmãos e colaboradores da instituição, bem como do Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. José Cordeiro.





Intimamente ligada ao culto religioso, a Sala de Insígnias reúne bens culturais.

Pode, a título de exemplo, ser apreciada a Bandeira Real da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, em tela pintada a óleo, com moldura em prata, com representação da Virgem da Misericórdia e, no reverso, uma representação da Nossa Senhora da Piedade, do século XVIII.

Está igualmente exposto um conjunto de sete estandartes alusivos à Via Sacra, que acompanhavam as procissões, de grande efeito cenográfico e fortes contrastes cromáticos, bem como as vestes litúrgicas que marcam os diferentes momentos de celebração ao longo do ano e, ainda, algumas das

alfaias em prata profusamente decorada com motivos vegetalistas, que reforçam o simbolismo de todas estas celebrações.

No espaço recentemente inaugurado, estão também retratos de benfeitores, cujas doações financiavam e suportavam, em parte, a atividade da Misericórdia de Barcelos.

A par disso, estão expostos os símbolos dos Irmãos que governam a Casa, nomeadamente as Varas dos que pertencem aos órgãos/corpos sociais, que se integram numa tradição de uso de insígnias distintivas de todos aqueles que ao longo de séculos, voluntariamente, contribuíram para a boa gestão desta instituição.

SANTA CASA DE BARCELOS É “UM EXEMPLO BEM CONSEGUIDO”



Antes da inauguração da Sala de Insígnias, o Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas fez uma visita às duas estruturas residenciais para pessoas idosas, contíguas ao edifício-sede, e ao Núcleo Museológico e Arquivo Leonor.

Daquela que foi a sua primeira visita à Misericórdia de Barcelos, D. José Cordeiro leva “uma imagem mui-

to positiva” da instituição, nas “multivalências que esta Santa Casa tem e das quais serve o maior bem comum, na saúde, setor social, educação, também no património, na cultura, na vertente espiritual”, o que, sublinhou, “faz desta Santa Casa um exemplo bem conseguido dessa harmonia em todas as dimensões”.





CUIDADOS CONTINUADOS DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS **ACREDITADOS** PELA DGS

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António, da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, foi acreditada com o nível de qualidade Bom, pela Direção-Geral da Saúde (DGS). Com esta certificação, a UCCI de Santo António integra a listagem de entidades que respeitam as especificações e critérios estabelecidos pela Agência de Qualidade Sanitária de Andaluzia (ACSA) – pelos quais a DGS se orienta –, atestando que cumpre boas práticas em diversas dimensões: o cidadão como centro do sistema de saúde (utentes), organização da atividade centrada na pessoa (serviços), profissionais, processos de suporte e resultados em saúde.

A candidatura para certificação da UCCI de Santo António pela DGS foi apresentada em maio de 2019 e está, assim, concluída. Segundo o provedor da SCMB, Nuno Reis, tratou-se de “um processo longo e exigente, num caminho que envolveu diferentes áreas, serviços e profissionais da instituição, num tempo em que tivemos o desafio adicional da pandemia”.

O provedor valoriza o “crescimento e melhoria das pessoas que um processo como este proporciona”, congratula-se pela meta estratégica alcançada com a certificação, até porque “são poucas as unidades de cuidados continuados certificadas em Portugal”, e sublinha a importância do “reconhecimento externo

da qualidade dos serviços prestados”.

Nuno Reis aproveita para enaltecer “o empenho dos colaboradores da Santa Casa na melhoria contínua dos cuidados” e afirma que “esta concretização é

mote para, uma vez mais, reconhecer publicamente o trabalho voluntário ou profissional de quem, ao longo da maior crise de saúde pública dos últimos cem anos, tem servido os mais frágeis”.



SANTA CASA ATUA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE, COM MAIS UMA EDIÇÃO DO **OPEN DAY**

“Cada vez mais, a Misericórdia de Barcelos quer assumir-se como um instrumento ao serviço da comunidade, da prevenção da doença e da promoção da saúde”. A convicção foi partilhada por Nuno Reis, provedor da SCMB, responsável também pela área da Saúde.

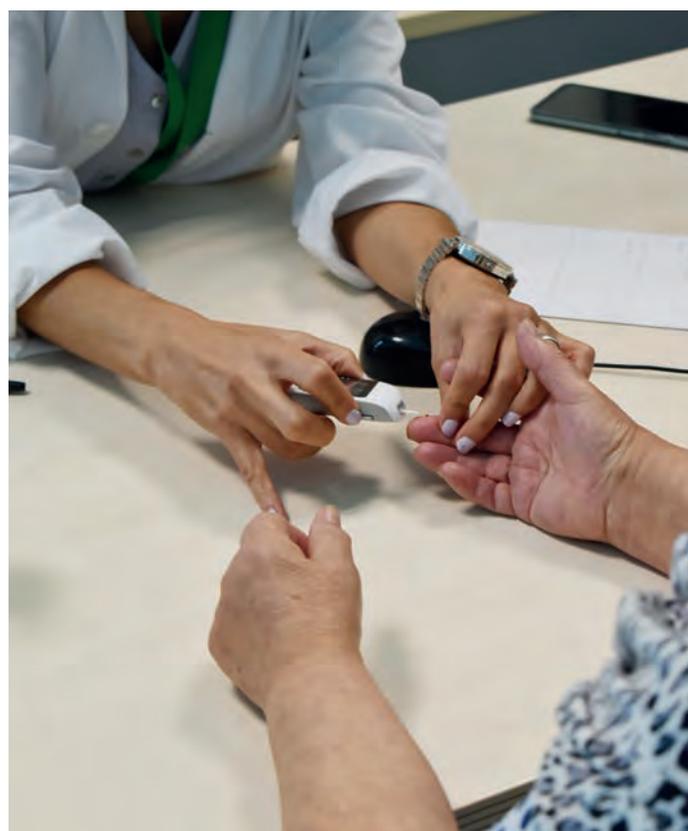
Assim, em setembro, o Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR) da Santa Casa de Barcelos promoveu a 5.ª edição do seu Open Day, mantendo uma “tradição” importante: “Além de dar a conhecer aquilo que fazemos e que bem fazemos, esta tradição visa colocar os nossos profissionais, de uma forma mais informal, com os nossos utentes e pessoas interessadas naquilo que fazemos no CMFR e

na área da Saúde de modo geral, a poderem trocar impressões, colocarem questões de uma maneira mais tranquila, calma, informal”, destacou Nuno Reis.

O Open Day 2022 contemplou uma palestra sobre “Intervenção na Gonalgia” (ver p. 8), com a participação de vários especialistas. No final da sessão, foram várias as pessoas que participaram numa Classe de Pilates Clínico, orientada pela fisioterapeuta Natália Soares. O Pilates Clínico é um método de treino orientado por fisioterapeutas, para ajudar na prevenção de lesões e na reabilitação física. Ao longo de toda a manhã, decorreram rastreios gratuitos ao cancro colorretal e à diabetes, evidenciando “um contributo importante para a promo-

ção da saúde, ou não estivéssemos a falar de duas doenças que são, precisamente, top 8 das principais causas de mortalidade do

nosso país”, conforme notou o provedor da Misericórdia de Barcelos.





GONALGIA: DAS CAUSAS E PREVENÇÃO AO TRATAMENTO E REABILITAÇÃO

Desde logo por haver um “grande número de pessoas com queixas no joelho” e ser uma patologia “bastante comum”, abordou-se a Gonalgia – da prevenção ao tratamento e reabilitação, atentando também causas –, no âmbito do Open Day 2022.

De modo simples e abrangente, para uma plateia que reuniu utentes e colaboradores da SCMB, atletas do Gil Vicente FC e outras pessoas interessadas no assunto, falou-se de Gonalgia ou dor articular no joelho, numa sessão que contou com contributos dos médicos fisiatras Armanda Pinto e Rui Vaz, do fisioterapeuta Carlos Esteves e ainda da nutricionista Sílvia Sousa, numa lógica de complementaridade no tratamento.

Rui Vaz explicou que os fisiatras tentam ser “mais preventivos e educativos”.

O clínico sublinhou a importância de “perceber o traumatismo e as características da dor”, o que ajuda “a definir e orientar o caminho, tanto no diagnóstico como no tratamento”.

Já Carlos Esteves sublinhou: “Não tratamos joelhos, tratamos pessoas que têm dores no joelho.

[...] É preciso olhar para o doente como um todo”, com o seu histórico familiar, problemáticas, estado clínico. O fisioterapeuta observou, a título de exemplo, que, “quando o problema está no joelho, a causa inicial pode não estar lá, mas sim na falta de mobilidade da anca ou da coluna

lombar”. E, relativamente à intervenção da fisioterapia, apresentou recursos terapêuticos (termoterapia, eletroterapia, hidroterapia) para fazer face a problemas no joelho. “Temos vários recursos terapêuticos, mas tudo faz sentido a seu tempo, fazendo parte de uma sequência de recuperação”, rematou Carlos Esteves.

Por fim, e porque o “peso é uma das principais causas de patologias no joelho”, o painel contou também com a intervenção de Sílvia Sousa, nutricionista da Misericórdia de Barcelos. Além de constatar e explicar por que “peso saudável e alimentação saudável conduzem a uma maior probabilidade de joelho saudável”, a nutricionista apresentou dicas e sugestões para prevenir a doença.



O tratamento depende muito do doente que temos à nossa frente.

- Rui Vaz, Médico Fisiatra no CMFR -

Não tratamos joelhos, tratamos pessoas que têm dores no joelho. [...] É preciso olhar para o doente como um todo.

- Carlos Esteves, Fisioterapeuta no CMFR -

POR UM PLANETA + VERDE

Viver um estilo de vida mais ecológico e ajudar a proteger o planeta para as gerações futuras. A missão é simples e, ao mesmo tempo, exige o esforço de todos. Depois de “Educar para os Valores”, 454 crianças que frequentam Creche Familiar, Creche e Pré-Escolar

da Santa Casa de Barcelos iniciam, este ano letivo, o novo projeto educativo para o triénio 2022-2025: “Missão: Por um planeta mais verde”.

Este projeto surge em linha com o “Misericórdia Mais Verde” – em implementação na instituição – e pretende “contribuir para a educação e formação de crianças responsáveis, tolerantes, observadoras, autónomas, solidárias, que

conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo”. Deste modo, pretende-se “consciencializar as crianças e comunidade educativa para a cooperação em tarefas ambientais, como a reciclagem, a preservação e conservação de espaços físicos, o uso consciente da água e fontes de energia, reduzindo,

assim, a nossa pegada ecológica”.

Dado que este é um tema transversal à vida das crianças – por não se limitar ao espaço e vivências proporcionadas no estabelecimento escolar –, todos os agentes educativos são e continuarão a ser sensibilizados para a importância de participarem na execução do projeto, transformando boas intenções em ações concretas.



RECORDAR E REVIVER TRADIÇÕES: COZER O PÃO, DESFOLHADA E VINDIMAS

Entre agosto e setembro, revivemos tradições, nos lares, jardins de infância e unidade de cuidados continuados. Os mais novos tomaram contacto com tradições de outrora, já os mais velhos recordaram práticas mais frequentes noutros tempos.



• *Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor*

A desfolhada decorreu na “eira” e, logo depois, houve vindima. Já antes, ao final da manhã, os utentes haviam recordado a prática de cozer o pão, com o qual se deliciaram mais tarde, cumprida a “jornada”. A animação musical esteve a cargo do grupo “Os 7 Amigos”.



• *Lar de Santo André*

Ao som de músicas tradicionais, as pessoas idosas que residem no Lar de Santo André desfolharam o milho, enquanto recordavam cantigas, histórias e memórias de outrora.



• *Lar Nossa Senhora da Misericórdia*

Numa atividade de exterior, os utentes do Lar Nossa Senhora da Misericórdia acompanharam de perto e participaram numa desfolhada, no campo.



• *Centro Infantil de Barcelos*

Entre os mais pequenos, houve também muita animação no Centro Infantil de Barcelos. Não faltou a música nem os trajes tradicionais, enquanto decorria a desfolhada, em busca da espiga rainha.



• *Infantário Rainha Santa Isabel*

No Infantário Rainha Santa Isabel, a desfolhada foi igualmente recriada pelas nossas crianças. Os mais pequenos, com indumentária a preceito, puderam experimentar a prática de desfolhar o milho, proporcionando momentos muito divertidos.



• *Creche “As Formiguinhas”*

Na Creche “As Formiguinhas”, as crianças participaram na desfolhada e na vindima. A animação, com boa música popular, esteve a cargo de Lucas, de Arcozelo.



• *CSCMENC (Educação na Infância)*

Algumas crianças do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (CSCMENC) participaram numa desfolhada, que decorreu no Mosteiro de Tibães. Aqui partilhámos momentos de tradição e diversão.



• *CSCMENC (Pessoas Idosas)*

Já em agosto, em Silveiros, no Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, os utentes da estrutura residencial para pessoas idosas tinham posto mãos à obra e recordado tradições, desde cozer o pão à desfolhada.



• *UCCI de Santo António*

Os utentes da UCCI de Santo António reuniram-se para desfolhar o milho, em busca da espiga rainha, recordando tempos de outrora.

Reportagem fotográfica completa em www.misericordiarbarcelos.org



CIB: Susana Fernandes (15) | Teresa Morais, Mercês Gonçalves e Gracinda Cardoso (20) | Rosa Peixoto (30) | Maria Pereira e Emília Sousa (35)



LNSM/CD: Natália Faria (15) | Lúcia Pereira (20) | Custódia Linhares, Deolinda Silva, Rosária Gonçalves e Ana Maria Rodrigues (25) | Fátima Salgueiro (45)



LSA: Angelina Esteves (15) | Fátima Ferreira (20) | Adelaide Palha (35)



IRSI: Laurinda Gomes e Maria Gomes (30)



Serviços Partilhados: Joana Costa e Rita Fins (15) | Odília Loureiro (25) | João Silva e Helena Pedras (30) | Paula Queirós (35)

Reconhecimento

Trinta e quatro colaboradores da Santa Casa de Barcelos, de várias áreas de intervenção e das diferentes unidades operacionais, no cumprimento de 15 a 45 anos de serviço, receberam uma medalha e o Diploma “Dedicação”, em reconhecimento pelo seu percurso profissional, serviços prestados e dedicação a esta instituição.

Em cada um dos momentos de tributo – simbólicos, mas plenos de gratidão –, o provedor da SCMB, Nuno Reis, sublinhou a “relação especial que se estabelece entre a instituição e os colaboradores”, destacando a importância de cada uma das pessoas, no seu local de trabalho, a servir quem mais precisa.



CMFR: Sara Carvalho (25)



SPAR/UCCI: Ana Ferreira (15)



LM/LRDL: Aurora Caridade, Júlia Silva e Augusta Afonso (20) | Lucília Barbosa (25)



CAF: Fátima Fonseca (20) | Marlene Araújo (25)



CSCMENC: Gilberta Gonçalves (25)

SCMB DÁ A CONHECER PRESERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO EM INICIATIVA DA UMP

Foto: DR

Por ser exemplo de boas práticas, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) foi convidada – a par das Misericórdias de Chaves, Ponte da Barca e Vila Nova de Gaia – a partilhar o trabalho desenvolvido na preservação, gestão e valorização do património, bem como os desafios daí decorrentes. O provedor da SCMB, Nuno Reis, considerou este convite como “honroso, pois serve de estímulo a todos aqueles que, nas mais diversas funções, têm dado algum contributo à ação da Misericórdia”, acreditando que “o trabalho desenvolvido também seja inspirador para outras instituições”.

Na sua intervenção, sublinhou o trabalho feito ao nível da reabilitação da



Igreja da Misericórdia, obra que foi uma das selecionadas ao Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, em 2020, bem como o projeto de reabilitação da Casa de Santa Maria. O responsável destacou ainda, ao nível do património cultural, a preservação e promoção do acervo artístico do Núcleo Museológico; os trabalhos de transcrição e descrição

arquivística e a digitalização do Arquivo Leonor – marca registada pela instituição no ano 2021 –, que permitiram trazer evidência sobre a data de fundação da instituição, em 1499; e, por fim, a recuperação e exposição de bens culturais que refletem importantes momentos da vida da instituição, na criação da Sala de Insígnias da Irmandade.

A experiência de gestão e valorização do património foi partilhada pelo provedor da Santa Casa de Barcelos a propósito da 11.ª edição do Dia do Património das Misericórdias, que aconteceu, a 30 de setembro, em Viana do Castelo, com organização da União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

PUB.

Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Herdeiros



Empresa de distribuição de produtos de Limpeza e Desinfeção Profissional, Complementos para Higiene
A MJVquimicos entende a Qualidade como um compromisso com os clientes, em que são assegurados níveis de serviço e satisfação, suportados numa análise constante a todos os sectores.

O nosso objetivo é oferecer soluções globais de Produtos, Consultoria e Equipamento, de acordo com as necessidades dos clientes.

- Produtos Fitofarmacêuticos
- Produtos de Higiene e Limpeza Industrial
- Produtos de Higiene para a Área de Saúde
- Produtos Profissionais para Lavandarias Industriais
- Produtos para Self-Service
- Produtos para a Área de Higiene Alimentar

80
Anos ao
seu serviço



Rua Infante D. Henrique, 34/36 | 4750-251 Barcelos
| Telemóvel: 924 162 590 | Correio eletrónico: mjvquimicos@gmail.com |



CASA DE SANTA MARIA ACOLHERÁ RESIDÊNCIA PARA ESTUDANTES

Já foi formalizado o contrato-programa relativo ao financiamento do projeto de reabilitação da Casa de Santa Maria para alojamento de estudantes do ensino superior.

O documento foi assinado pelo provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, numa cerimónia, que decorreu, em meados de setembro, na Academia de Ciências de Lisboa e contou com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa, da Ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, e da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. No final, foi destacada a relevância desta intervenção, não só por permitir salvaguardar património antigo – devoluto há já alguns anos – e trazer mais pessoas a viver no centro da cidade, mas ainda pela

função social de contribuir para o alojamento de “estudantes deslocados, designadamente os mais desfavorecidos economicamente, dando resposta às necessidades que a pressão do mercado imobiliário impôs, sobretudo nos últimos anos”.

A candidatura ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) foi desenvolvida

por colaboradores da Santa Casa de Barcelos. O projeto de reabilitação da Casa de Santa Maria atenta na proteção e preservação histórica do edificado, que remonta ao século XVIII. O financiamento com uma verba de 1.404.165 euros permitirá disponibilizar 43 camas de residência estudantil para estudantes do ensino superior carenciados e deslocados.

A primeira fase da reabilitação da Casa de Santa Maria decorrerá no âmbito do PNAES – financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência –, gerido pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Foto: José João Bica/Portal do Governo





MISERICÓRDIA DE BARCELOS PRESTA HOMENAGEM À COMENDADORA MARIA EVA

A Misericórdia de Barcelos prestou, uma vez mais, tributo à Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, que dá nome ao Centro Social da instituição, em Silveiros.

A 13 de outubro, em dia em que se assinalou o 19.º aniversário do seu falecimento, a Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa foi lembrada pela sua generosidade. À tarde, foi celebrada uma missa em sua memória e, no final, foi depositada

uma coroa de flores junto ao monumento de homenagem à Comendadora Maria Eva e ao marido, Manuel Nunes Corrêa.

Maria Eva Martins Lage de Matos Nunes Corrêa nasceu a 4 de setembro de 1918, na freguesia de Silveiros, em Barcelos. Viveu nesta localidade barcelense até perto dos cinco anos e, em agosto de 1923, partiu com sua mãe, para Lisboa, onde prosseguiu os

estudos.

Mais tarde, já com o marido, Manuel Nunes Corrêa, foi iniciando uma vasta obra de solidariedade e de partilha com os mais necessitados. O reconhecimento público surgiu em julho de 1984, quando lhes foram impostas as insígnias da Comenda da Ordem de Benemerência, pela então Secretária de Estado da Segurança Social, Leonor Beleza. Entre outras enti-

dades e instituições, a benemérita confiou parte dos seus bens à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, financiando parte do Centro Social, em Silveiros.

Após uma queda, a saúde de Maria Eva Nunes Corrêa foi-se deteriorando, tendo falecido a 13 de outubro de 2003, com 85 anos. Recentemente, e uma vez mais, foi lembrada e homenageada pela sua bondade.



“CULTURA PARA TODOS” NO LAR DE SANTO ANDRÉ

No decorrer do mês de outubro, a ZOOM - Associação Cultural, no âmbito do Projeto Zoom In, promoveu oficinas de cinema, dedicadas aos utentes do Lar de Santo André.

Entre várias atividades, as pessoas idosas que residem nesta ERPI tiveram, assim, oportunidade de

saber mais sobre a sétima arte.

O Projeto Zoom In é uma ação que integra o programa “Cultura para todos numa cidade educadora inclusiva”, promovido pelo Município de Barcelos e cofinanciado pelo Fundo Social Europeu através do programa Norte2020.

AS PESSOAS IDOSAS E A SABEDORIA DE UMA VIDA...

A 1 de outubro, assinala-se o Dia Internacional da Pessoa Idosa. A efeméride foi instituída, em 1991, pela Organização das Nações Uni-

das, como forma de sensibilizar para as questões do envelhecimento e para a necessidade de respeitar, proteger e cuidar das pes-

soas idosas. A data comemorativa foi assinalada, nas diferentes estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)

da Misericórdia de Barcelos, com diversas atividades e entrega de lembranças.



• *Lar de Santo André*
- Atividade de reflexão e partilha sobre direitos e deveres da pessoa idosa –



• *Lar Nossa Senhora da Misericórdia*
- Momento musical e de convívio –



• *Lar do CSCMENC (Silveiros)*
- Repetição da atividade de cozer o pão e, à tarde, festa no exterior, com música e visita das crianças –



• *Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor*
- Leitura de poemas, partilha de outras mensagens e animação musical com o artista barcelense Jorge Loureiro –

Celebramos o Dia Internacional das Pessoas Idosas junto de cada um dos utentes que frequentam as ERPI da Santa Casa de Barcelos e que confiam nos nossos serviços. Per-

corremos ainda o arquivo e partilhamos as boas memórias. Será sempre um retrato incompleto, mas queremos que seja um pequeno tributo a cada uma das pessoas que residem

nos lares e frequentam as restantes estruturas da área de Pessoas Idosas – àquelas de quem cuidamos diariamente e às que, infelizmente, já não estão entre nós –, certos de que

pertencem à nossa rede de afetos!
Veja aqui:





A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA E DO COACHING PARA O DIA A DIA

Uns chegaram por curiosidade, outros por interesse em ganhar novas ferramentas. Uns traziam noções, outros mais conhecimentos, mas havia igualmente ideias erradas e generalizadas. Destacou-se, sobretudo, a vontade de que a Liderança e o *Coaching* contribuíssem para o sucesso individual e coletivo de cada participante.

“O que me motivou a participar na formação foi o *coaching*”, contou ao EG Luzia Lavado, para logo depois explicar: “Tenho colegas que, às vezes, em conversas, iam falando do *coaching* e eu vim mesmo pela curiosidade em saber como era, do que se tratava”. Paulo Freitas é informático e inscreveu-se “pela curiosidade e para ganhar ferramentas para o local de trabalho”.

A formação “Liderança e *coaching*”, de 25 horas, foi

orientada por Carina Mano, com os objetivos de “reconhecer a importância do trabalho em equipa para o sucesso individual e coletivo; liderar pessoas e equipas - diagnosticar, adaptar e comunicar; e identificar as principais características e contextos de aplicação do *coaching*”. A formadora explicou ao EG que a ação foi “muito direcionada para o eu de cada um dos

formandos, não só o profissional, mas também o pessoal, porque isto acaba por ser uma área bastante transversal”. Assim, os temas abordados incidiram no “comportamento humano, ferramentas de *coaching* e naquilo que pode ajudar-nos a alcançar objetivos mais ambiciosos e a estarmos mais focados nos resultados que pretendemos alcançar e, por fim,

na comunicação”.

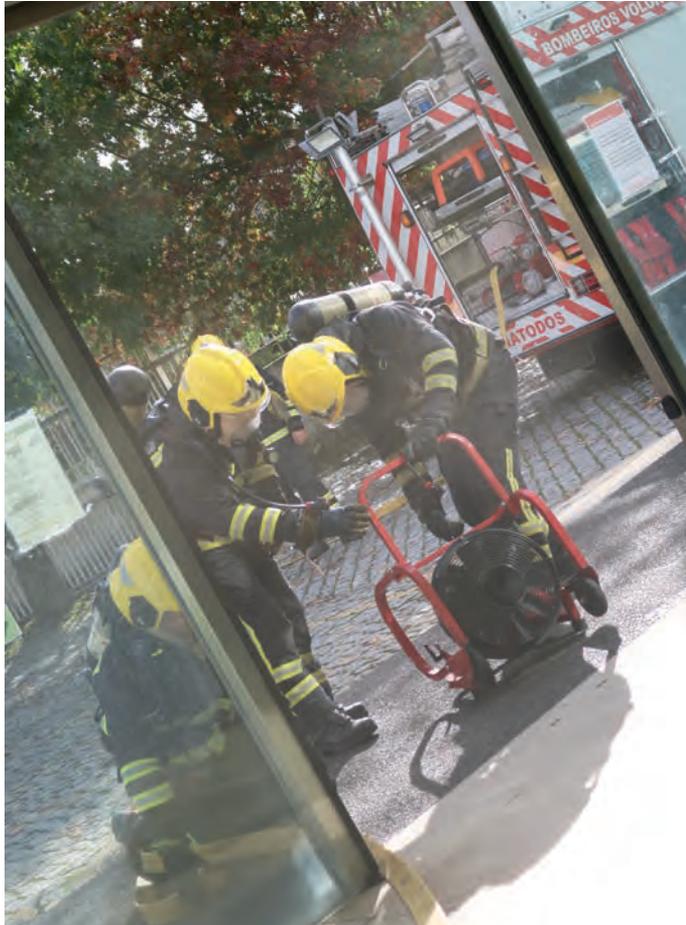
Luzia Lavado é administrativa num lar de idosos. “Com uma equipa grande, somos cerca de 50 colegas, às vezes é preciso pensar duas vezes, não pensar, ver se a coisa acalma... e isto ajuda. Principalmente a conhecer-me melhor, a saber como é que as coisas são. Foi uma experiência muito boa, essencialmente em termos profissionais”, sublinhou.

Pedro Freitas corroborou: “Percebo-me melhor e percebo também os outros melhor”.

Vinte e dois formandos participaram na ação “Liderança e *Coaching*”. Carina Mano avaliou de forma positiva a adesão, a participação e o envolvimento: “Foram, de uma forma geral, participativos e empenhados. Até diria mais: disponíveis para as tarefas que foram propostas”.



FORMAR PARA INTERVIR MELHOR



Vinte colaboradores da Misericórdia de Barcelos participaram, no mês de agosto, na formação em “Segurança contra incêndios”, que contou com a colaboração de duas corporações do concelho, a dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e a da Associação Huma-

nitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos. Esta ação – levada a cabo na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António e no Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (CSCMENC), em Silveiros – aconteceu com o objetivo de “proporcionar

formação e informação para um conhecimento global, para que se possa diagnosticar, pensar, decidir e agir na área do combate a incêndios e evacuação”. Na UCCI e, mais recentemente, também no CSCMENC, decorreu ainda um simulacro, que pôs à prova

conhecimentos e informação pré-existente sobre, entre outros, planos de emergência, organização das equipas de intervenção, localização e manutenção de equipamentos de combate, primeira intervenção no combate a incêndios e evacuação.

ACADEMIA APRESENTOU OFERTA FORMATIVA NA GROW YOUR SKILLS UP

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), através da sua Academia de Formação, participou na *Grow Your Skills Up*, a 1.ª Feira de Emprego e Formação em Barcelos. Com esta participação, a Academia de Formação da SCMB deu a conhecer a sua oferta formativa nas diferentes áreas em que

está acreditada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT). Esta foi também uma oportunidade de a Academia de Formação reforçar o seu papel interventivo na comunidade, ao nível do Conhecimento & Capacitação, Talento & Inovação e Sustentabilidade & Cooperação. Dedicada à Capacitação,

Emprego e Empreendedorismo, a *Grow Your Skills Up* decorreu, a 10 e

11 de outubro, no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).



A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS E A CONFRARIA DE SANTA GERTRUDES – III

António Afonso, Irmão da SCMB

O primeiro passo em ordem à criação de uma confraria em honra de Santa Gertrudes em Barcelos foi dado no dia 13 de maio de 1790, quando José de Almeida Bezerra, da Quinta de Pereiró em S. Paio de Carvalhal, viu o seu requerimento, em ordem à colocação das imagens de Santa Gertrudes e de Santa Isabel na igreja da instituição, aprovado pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia.

De acordo com esse requerimento, José de Almeida Bezerra, viúvo e sem herdeiros diretos, comprometia-se a estabelecer um legado a favor da Santa Casa, de tal modo que, com os juros desse montante, se pudesse custear as despesas realizadas com a festa em honra de Santa Gertrudes, a qual seria realizada por ocasião do dia em que a Igreja recorda a sua memória, atualmente, no dia 16 de novembro, mas, à data, no dia 15 do mês referido.

A formalização deste legado ocorreria 10 meses mais tarde, a 13 de março de 1791, na «Casa do Cabido da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos», numa



Imagem: DR

época em que o José de Almeida Bezerra, instituidor, desempenhava as funções de Provedor da Santa Casa, tendo estado presentes o referido instituidor, os membros da Mesa, António José de Barbosa Truão, Caetano Manoel de Faria Matos, Francisco Xavier Cordeiro da Nóbrega, Luís Lopes Barreto, João António Gomes, que desempenhava as funções de tesoureiro, e, obviamente, o

tabelião que redigiu o «público instrumento de aceitação de Legado», António José da Costa.

José de Almeida Bezerra começou por dizer que, «para maior honra e culto de Deus, estava determinado a erigir e estabelecer na Igreja desta Santa Misericórdia uma Irmandade de Santa Gertrudes, a Magna, cuja imagem se achava colocada no altar-mor da dita igreja com be-

neplácito e consentimento deles outorgantes, Irmãos da Mesa, e porque era necessário para a festividade da mesma Santa no seu próprio dia, que é a quinze do mês de novembro, ou em outro qualquer dia havendo embaraço no próprio, estabelecer um fundo perpétuo para que, do seu rendimento, se celebre, anual e perpetuamente, o seu culto e festividade. E estava ele outorgante justo e contratado de dar a quantia de um conto e duzentos mil réis por uma vez somente a eles outorgantes, Irmãos da Mesa, para que estes que ora são ou ao diante forem possuírem o rendimento, que será de fazer a conta na razão de quatro por cento e importa quarenta e oito mil réis, façam, no seu próprio dia ou em outro qualquer, a festividade na forma seguinte: uma missa cantada a canto de órgão, e quando haja algum embaraço na música, seja a cantochão cantada pelo capelão da Santa Casa ou por outros sacerdotes (...), expondo-se o Santíssimo Sacramento no dito altar-mor com os lumes e mais ornamentos necessários, tudo na forma

estabelecida e ordenada na Constituição deste Arcebispado (...)».

A festa incluía, ainda, sermão e os irmãos podiam ser contemplados com indulgências – que o instituidor tinha conseguido

de Sua Santidade, o Papa – desde que se confessassem e comungassem piamente tendo como objetivo a obtenção desta graça. O legado, com um rendimento em juro previsto de 48.000 reis, impunha,

como condição não gastar na festividade mais de 24.000 réis, metade do montante disponível, de modo a suprir outras necessidades da Confraria e a reforçar as escolas dadas aos sacerdotes, aos canto-

res «e outras mais coisas pertencentes à despesa da dita festividade».

(Continua)



MISERICÓRDIA SENSIBILIZA NOVOS ESTUDANTES DO IPCA PARA O VOLUNTARIADO

“Nós não conseguimos resolver todos os problemas do mundo, mas conseguimos ajudar na resolução dos problemas das pessoas em que tocamos! O voluntariado é para aqueles que se atrevem a fazer a diferença! Junta-te a nós e deixa a tua marca!”

Foi com este desafio que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), através do seu serviço de Ação Social e Voluntariado, promoveu uma ação de acolhimento/sensibilização para o voluntariado e para uma maior consciência social, junto dos novos estudantes do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). As técnicas da SCMB deram a conhecer o trabalho desenvolvido pela institui-

ção, sublinhando a importância de envolver a comunidade na dinamização

e promoção da prática do voluntariado.



**JÁ ALGUMA VEZ
PENSOU SER VOLUNTÁRIO?**

CONTACTE-NOS!

Campo da República 4750-275 Barcelos

Tel.: 253 802 270

E-mail: social@misericordiarbarcelos.pt

HONRAR O PASSADO

Ilídio Torres, Irmão da SCMB

A ASSISTÊNCIA HOSPITALAR EM BARCELOS

Anos a fio!

Assim poderíamos desabafar!

Um fenómeno que nas últimas décadas tem dominado a esperança dos barcelenses, anos e anos abanada pela comunicação social relativamente à iniciativa oficial de fazer surgir uma unidade hospitalar a exemplo do resto do território.

Na verdade, a assistência hospitalar no domínio barcelense sempre foi íntima da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, um facto que nos leva até 1500, ao reinado de D. Manuel I, um monarca que havia decidido dar continuidade à política de centralização hospitalar desencadeada pelo seu antecessor, rei D. Duarte, uma tarefa iniciada

na área lisboeta.

Na verdade, relativamente à então Vila de Barcelos, no reinado do Venturoso, a assistência hospitalar estava muito próxima da religião onde membros de várias Ordens prestavam serviço segundo a doutrina defendida.

Cheguemo-nos à Rua de Santa Maria, a artéria urbana anexa ao quarteirão poente da atual Câmara Municipal que liga o Largo do Apoio à Igreja Matriz. Centremos a nossa atenção no denominado e diminuto Hospital do Espírito Santo e da Capela de Santa Maria, um bloco que nada tem a ver com as dimensões presentes, mas que deu guarida já a vários serviços, desde o religioso até ao militar e policial.

A referida reorganização do serviço social hospitalar que havia sido encetada pelo Rei D. Duarte e depois continuada por D. Manuel I, no país em geral e em Barcelos em particular, determinou o tombamento de todas as suas casas, bens e rendas, com a finalidade de revitalizar algumas unidades ou até resultar o encerramento de outras.

Uma Provisão Régia do Venturoso D. Manuel I permitiu, então que a então designada *Confraria da Misericórdia*, assumisse a posse do Hospital de S. João de Deus e da Capela de Santa Maria, anexa, (Século XIV) bem como da Gafaria ou Hospital de Lázarus.

Uma curiosa citação do referido documento:

“Provizão por q. S. Mag.de ouve por bem unir à Misericórdia desta V.ª o Hospital, e Gafaria della (Copea autentica do Tombo da Gafaria e do Hospital)”

“os Juízes, Vereadores, Procurador e homens – bons da vila de Barcelos nos vieram dizer que na dita vila estava por nosso mandato instituída Confraria da Misericórdia... as esmolos e renda que tinha ser muito fraca não conseguiam cumprir todas as obras da dita Misericórdia, nem a muita parte delas... uma gafaria que havia muito ano que não tinha nenhum doente... um Hospital de que adita Confraria tinha cargo... as rendas e casa da dita gafaria, e assim do dito hospital da vila

PUB.

Visite a nossa loja em Barcelos

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

www.ortoneves.pt



de Barcelos à dita Confraria da dita Misericórdia e lhe damos ao Provedor e oficiais da dita Confraria toda a administração dos bens e heranças da dita gafaria e hospital”

Tanto o dito Hospital do Espírito Santo como a Capela de Santa Maria estavam situados numa parte do quarteirão ocupado hoje pelo bloco da Câmara Municipal. Porém, a Gafaria encontrava-se na saída a poente, na Fonte de Baixo. Segundo a vitória liberal o governo instituído a partir de 1836 responsável pela eliminação das Ordens Religiosas e da alienação dos seus bens, a Misericórdia após um peditório ao Reino foi ocupar o Convento dos Capuchos.

Cá em baixo, na Rua de Santa Maria, conforme os edifícios, de pequena envergadura, iam ficando obsoletos ou livres, a Administração Camarária foi reclamando e conseguindo a sua posse e depois em sucessivas obras, transformou todo o espaço do dito quarteirão.

Um esforço redobrado e a nossa atenção ainda para a assistência à saúde até 1500 para recordar que o referido Hospital de S. João de Deus era uma unidade concelhia, com uma dimensão que certamente não corresponderia às necessidades sendo também conhecido Hospital do Espírito Santo porque nele havia um espaço, um altar consagrado àquela adoração. Era administrado pela Confraria de Santa



Fotografia do Presidente da República, Almirante Américo Tomás, aquando da inauguração do novo pavilhão do Hospital de Barcelos, em junho de 1970 (Fonte: Arquivo Leonor)

Maria, associada à Capela do mesmo nome. A ele recorriam os desprotegidos, os pobres que não tinham recursos financeiros e também os viandantes que por aqui peregrinavam, em missão de fé religiosa via Santiago de Compostela, ou como meros passantes. Era uma estrutura reduzida de um só piso dividido em quatro compartimentos. O hospital possuía um alpendre virado para a Rua de Santa Maria servido por um oratório encaixado num “nicho” onde os fiéis podiam rezar e que as obras de remodelação do moderno edifício da Câmara puseram a descoberto e nele foi colocado um conjunto de figuras religiosas de Rosa Ramalho, na fachada poente.

Regressemos ao motivo que nos levou a abraçar o problema da construção de um novo Hospital em Barcelos, verdadeiramente de teor oficial, uma iniciativa adiada.

Os anos foram passando, décadas e séculos até

e a unidade hospitalar da responsabilidade da Santa Casa com serventia e entrada para o Campo da Feira ia servindo a população barcelense até que na Década de Sessenta do século passado, a Mesa decidiu com a ajuda da população, de doações particulares e até oficiais a construção de um bloco, dadas as necessidades prementes e as instalações já muito reduzidas – inaugurado em 1970.

O Bloco foi solenemente inaugurado **(foto)** e pouco tempo esteve sob a gestão da Misericórdia de Barcelos. Os “Ventos de Abril de 1974” permitiram ao governo instituído a sua passagem para a administração pública, um facto causador de muitos problemas, incluindo a Misericórdia de Barcelos, assim até 1976, ano em que explodiu um movimento de revolta e em Viseu permitiu o nascimento da União das Misericórdias e a luta pelos bens alienados. Outra história! Outros factos aconteceram

e seriam a oportunidade para uma incursão noutros meandros da História da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. Porém a nossa atenção de hoje centra-se na concretização do nascimento do Novo Hospital, a liberdade das instalações ocupadas e sinceramente a oportunidade para a Instituição dar satisfação a muitas necessidades que têm vindo a ser adiadas por falta de espaço.

Sinceramente, estamos a léguas da consciência política barcelense e dos projetos dos seus governantes e até do fenómeno partidário local.

E vamos terminar este nosso devaneio assim como o começámos – notícias a seguir a notícias, esperanças que morrem na praia e uma possível crise económica a brotar da insensibilidade humana governante do mundo inteiro.

Um Hospital Novo para Barcelos!
Quando?



Obrigado! Com a partilha e o contributo da comunidade da Santa Casa – colaboradores, voluntários, utentes e famílias –, conseguimos angariar um total de 341 bens de primeira necessidade (329 em géneros alimentares e 12 produtos de higiene), para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, acompanhadas pela área de

Obrigado! “Erradicar a pobreza depende de todos”

Ação Social e Voluntariado.

A campanha decorreu em todas as unidades operacionais da SCMB, entre 16 de outubro e 13 de novembro, sendo, novamente, perceptível que ajudar quem mais precisa é, e será sempre, “um gesto de Amor”.

Viva, S. Martinho!

A 11 de novembro, comemora-se o Dia de S. Martinho. A data festiva foi assinalada – no dia e na véspera – nas unidades operacionais de Educação na Infância e Pessoas Idosas, com magustos, música e muita animação entre todos. Nas unidades de Educação na Infância, além dos tradicionais magustos e de muitas brincadeiras, a



criatividade das crianças traduziu-se em belos trabalhos e, até, na representação da lenda.

Bem a propósito, à semelhança do que aconteceu quando Martinho ofereceu o manto a um mendigo, também o sol nos presenteou a 11 de novembro, num verdadeiro “Verão de S. Martinho”.



A tradição foi importada dos Estados Unidos da América e do Reino Unido, mas tem também expressão no nosso país.

Na Misericórdia de Barcelos, o Halloween – por cá, também chamado de ‘Dia das Bruxas’ – foi celebrado, em ambiente ‘assustador’, mas com muita animação.

Nas unidades de Educação na Infância, houve bruxinhas, vampiros, esqueletos, fantasmas e outras máscaras e

Halloween: Entre a “animação” e o “assustador”

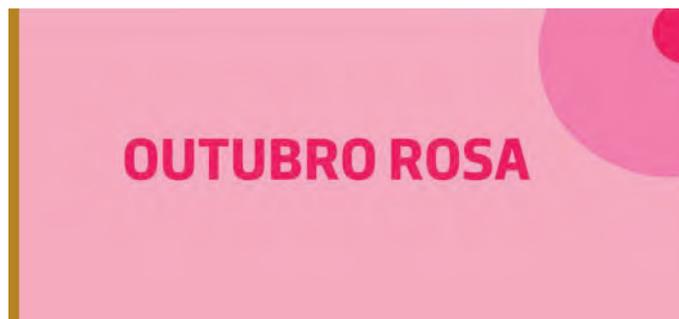
fantasias. Com crianças e adultos vestidos a rigor, também a decoração esteve a preceito.

Em Silveiros, na ERPI do CSCMENC, o Halloween foi também foi assinalado, simbolicamente. E, na Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António, foi realizada uma atividade em ambos os pisos, com os utentes a construírem lanternas de abóboras.

Na SCMB, sensibiliza-se para a prevenção do cancro da mama

Mês de efemérides relacionadas com o cancro da mama, outubro ‘veste-se’ de rosa, como forma de “inspirar a mudança e mobilizar a sociedade para a luta contra o cancro da mama”.

Também na Misericórdia de Barcelos, lembramos a importância da prevenção do cancro da mama e ainda de um diagnóstico precoce, desde logo, através de rastreio.



No Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor, bem como na UCCI de Santo António, assinalámos o “Outubro Rosa”, com a entrega simbólica de um laço cor-de-rosa a cada um dos utentes, num momento de partilha, em que, mais uma vez, sublinhámos a importância de cada um de nós estar atento à sua saúde.



A 16 de outubro, assinala-se o Dia Mundial da Alimentação. Com esta efeméride, pretende-se alertar para a importância de fazer escolhas alimentares saudáveis, não esquecendo, ainda, a problemática da fome e como a vulnerabilidade económica e a falta de informação poderão conduzir à desnutrição.

Dia Mundial da Alimentação assinalado na Santa Casa

A data foi assinalada nas unidades de Educação na Infância, sensibilizando cada criança para a importância de comer bem para crescer saudável, e também na UCCI de Santo António.

Misericórdia de Barcelos celebra a Música

Na Misericórdia de Barcelos, os momentos musicais são frequentes, não fosse a Música uma linguagem universal, fonte de bons momentos, de bem-estar ou de outras emoções.

Concretamente no mês de outubro, a 1, assinala-se o Dia Mundial da Música. A data é, desde logo, pretexto para divulgar a diversidade musical e para promover a arte mu-



sical, como também aconteceu na nossa instituição. Na UCCI de Santo António, foi Mickael Akordeon a proporcionar animação e bons momentos musicais aos nossos utentes. No Centro Infantil de Barcelos, as crianças conheceram e experimentaram vários instrumentos musicais, sons e ritmos distintos e houve ainda a visita da violinista barcelense Bárbara Carvalho.



Recordando José Gualberto de Sá Carneiro...

José Gualberto de Sá Carneiro foi provedor da Misericórdia de Barcelos, entre 1969 e 1974. Reconhecendo a sua dedicação e trabalho em prol da ação da Misericórdia de Barcelos, o seu retrato está exposto na antiga “Sala da Mesa”. Em setembro, recebemos, com agrado, a visita de Francisco Sá Carneiro, neto do nosso antigo provedor, e filho mais velho do antigo primeiro-ministro homónimo, que tomou conhecimento da realidade atual da Santa

Casa e visitou o Núcleo Museológico e Arquivo Leonor.

Na rubrica “Benfeitores em Destaque”, do mês de novembro, pode saber mais acerca de José Gualberto de Sá Carneiro. Leia aqui:



Celebramos os 105 anos de Vida de Deolinda Leal

A 10 de setembro, celebramos a Vida! Foi com grande alegria, rodeada de familiares – presencial e digitalmente –, utentes e colaboradores, que Deolinda Leal, residente no Lar da Misericórdia, comemorou os seus 105 anos. Natural de Balazar (Póvoa de Varzim), Deolinda Mendes da Costa Leal viveu também em Paradela e Cristelo, no



concelho de Barcelos, e desde 2019 que a Santa Casa é o seu Lar.

A família da Misericórdia de Barcelos deseja-lhe, sobretudo, muita saúde e que a possamos acompanhar em dias felizes!



Utentes assistem a jogo da seleção nacional

Com lotação esgotada no Estádio Municipal de Braga, alguns utentes da Misericórdia de Barcelos – um representativo de cada estrutura residencial para pessoas idosas – assistiram ao Portugal – Espanha, último encontro do grupo 2 da Liga das Nações, a 27 de setembro.

Apesar de o resultado não ter agradado, já que Portugal perdeu por 1-0, os nossos utentes puderam apoiar a seleção nacional, num momento possibilitado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que ofereceu os bilhetes.



prazer na alimentação
nutrição - inovação - sustentabilidade

Sensibilizar para a importância do cancro da mama. Outubro Rosa.

Sensibilizar para a importância do cancro da mama e para as ações individuais e coletivas que têm um papel decisivo na prevenção e na luta contra esta doença, são objetivos da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que anualmente transforma num mês de sensibilização.

O cancro da mama é a doença oncológica mais frequente, com mais de 2 milhões de novos casos diagnosticados anualmente em todo o mundo, cerca de 7 mil em Portugal. Este cancro não é exclusivo das mulheres. No âmbito da Promoção da Saúde dos nossos trabalhadores e em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, estão a ter lugar no mês de outubro, várias ações de sensibilização nas nossas unidades a nível nacional, com o objetivo de sensibilizar e divulgar formas de prevenção da doença com o foco no incentivo ao rastreio.

Estamos a divulgar webinars com a presença de representantes da Liga Portuguesa Contra o Cancro, onde todos os trabalhadores podem participar e esclarecer as suas dúvidas. Nestes Webinars são abordados, entre outros assuntos, os meios de prevenção e os meios de diagnóstico precoce. Porque prevenir é a maior arma contra o cancro da mama, esperamos que tire o maior proveito dos nossos webinars e que transmita a mensagem a outras pessoas. O ITAU a promover o acesso a informação e à saúde nos seus colaboradores.

Veja as fotografias das
atividades aqui:



<https://rb.gy/rqhhte>



EM OUTUBRO
SOMOS
TODOS
ROSA

siga-nos aqui:

www.itau.pt

[itaualimentacao](#)

[itaualimentacao](#)

